

Modelo de inteligência artificial da Huawei é usado para conservação marinha

15 de Setembro, 2023

O estudo *Smart Whales Sound* concluiu que as rotas de navegação ao largo da costa sul da Irlanda, no Mar Céltico, estão a contribuir significativamente para a poluição sonora no ambiente marinho. E o ruído dos oceanos pode afetar uma grande variedade de espécies – desde focas, peixes a lulas e até chegar a ameaçar a sobrevivência das baleias, uma espécie protegida.

De forma a contrariar estes acontecimentos, está a ser utilizado um sistema de deteção multi-espécies em tempo real que tem implicações práticas para a conservação marinha e fornece notificações aos navios em áreas onde as baleias estão presentes. Esta captação, baseada num sistema de aquisição de dados acústicos, pretende também contribuir para o planeamento de infraestruturas marinhas fundamentais, como as instalações de energias renováveis, para garantir a minimização do impacto da sua construção na vida marinha.

Emer Keaveney, cofundador e diretor executivo da ORCA Irlanda, afirmou que “o ruído do transporte marítimo e de outras actividades humanas nas nossas águas pode ter um impacto gravemente prejudicial na vida marinha”. E explica que “o ruído, como o zumbido baixo de um navio porta-contentores, pode mascarar o chamamento das baleias e afetar a comunicação entre os animais”.

É com esta premissa que o responsável defende que “os recentes avanços tecnológicos oferecem uma oportunidade de utilizar estas inovações para melhorar a nossa compreensão do mundo natural”. Na prática, esta ideia traduz-se “na utilização do ModelArts da Huawei, que baseado em Inteligência Artificial (IA), e em conjunto com o armazenamento na cloud e com *machine learning*, permite automatizar a monitorização da vida selvagem para a conservação marinha”.

Luke McDonnell, responsável de Relações Públicas da Huawei Irlanda explicou o processo de aplicação desta tecnologia para a preservação das espécies, dizendo que “ao utilizar a tecnologia de nuvem da Huawei, esses dados foram transmitidos aos investigadores em tempo real, sem a necessidade de retirar o equipamento do mar, o que provocaria grandes atrasos e levaria a um risco de ser dano ou perda”.

“A Huawei acredita que ninguém deve ser deixado para trás no mundo digital e a nossa missão é colocar a inclusão digital na frente e no centro da nossa atividade”, acrescenta o representante da tecnológica. E acrescenta que “as tecnologias digitais, como a IA, a nuvem e o 5G, estão a ser rapidamente integradas e amplamente aplicadas em diferentes sectores e isto está a facilitar a transformação digital e o desenvolvimento socioeconómico sustentável, trazendo benefícios tangíveis para a sociedade como um todo”,

remata.

Com início em março de 2021, o projeto ORCA Ireland Smart Whale Sounds é executado em parceria com a Rainforest Connection (RFCx), e apoiado pela Huawei através da iniciativa TECH4ALL.